Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

ANNO XXXVI — DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES / Substituto — DR. NELSON LUSTOSA } — PARAHYBA — Sexta-feira, 13 de janeiro de 1928 — GERENTE — CLAUDINO MOURA — NUMERO 10

A maxima thermometrica registada foi 31,3 e a minima 21,3.

São esperados, hoje, em Cabedello, do sul, os navios *Itaimbé*, *Cantinas* e *Ithé* e do norte, o *Rodrigues Alves*.

Regimen de administração ferroviaria

Para se avaliar até que ponto, em se tratando dos serviços industriaes do Estado, domina o proposito da fixação e do cotejo dos *deficits*, não careço de melhor exemplo do que o que resulta das considerações contidas no parecer recentemente lido no Senado, sobre o orçamento da Viação, em segundo turno. Sendo esse o ministerio que, pela sua natureza, centraliza as actividades mais importantes do govêrno e fica em posição de concurrencia com os capitaes que a iniciativa particular reúne, para elle converge, antes de tudo, a critica dos que se oppõem á expansão do Estado industrial.

Não sou dos que assim pensam. Duas razões fundamentaes me levam a discordar da corrente, hoje tão em voga, no Brasil, que pugna pela desofficialização dos serviços industriaes. O argumento de que o Estado não deve interferir no rumo das actividades privadas, cabendo-lhe abstecer-se na maxima extensão possivel, é de uma unilateralidade que basta reflectir bem, para percebel-a. Sem ter mesmo qualquer inclinação pelas theorias que pregam o egualitarismo economico, e esse egualitarismo seria um contrasenso tão grande, em face da sabedoria da natureza, ao ponto de fazer com que o homem queira sobrepôr as desegualdades artificiaes ás de ordem natural, muito mais logicas, penso que a doutrina que prega o abstencionismo do poder publico se contradiz comsigo propria, ao esquecer que a civilização é pura obra do intervencionismo do Estado. Meditem os homens de bôa fé, impessoaes e imparciaes, sobre o circulo vicioso em que incorrem os que sustentam a necessidade da abstenção do Estado, a certo respeito, para louval-a e reclamal-a, logo depois, a cada passo, insensivelmente, a proposito de muitos outros assumptos.

E' uma especie de confissão das minhas tendencias o que deixo aqui assignalado, antes de me deter na apreciação dos factos que se ligam aos regimens de administração ferroviaria. Uma outra razão, porém, de ordem positiva, enraiza-me no ponto de vista de que o desregramento da gestão das emprezas de estradas de ferro não constitúe um mal especifico do govêrno, no Brasil. Possuimos organizações particulares que, no tocante á perennidade do regimen do *deficit* e á inaptidão demonstrada no exercicio das respectivas funcções directoras, podem ser apontadas como verdadeiros modêlos de desorganização. Ainda bem que escrevo para S. Paulo, em cujo systema de transportes ha mais de uma prova chocante da existencia de estradas de ferro geridas de modo prejudicial aos interesses publicos a que ellas deveriam assistir. Agora mesmo, se bem que o exemplo seja de proporções comparativamente diminutas, vimos a que extremos chegou a exploração da S. Paulo Southern Railway. Se queremos um modêlo de maiores dimensões, sufficiente para comprovar a these que eu sustento e que a generalidade das opiniões repugna, bastaria attentar para o papel perturbador que uma via ferrea economicamente importantissima, como a S. Paulo Railway, tem desempenhado de fórma que não chamaria inexcedivel porque ha casos de maior expressão conforme o da Chemins de Fer, na Bahia, e o da Auxiliaire, no Rio Grande do Sul. Seria injusto comparar com ellas a gestão da Socorabana, estrada de natureza official, sobretudo se fixarmos bem o ponto de vista de que uma ferrovia deve ser substancialmente, um instrumento de propulsão e de coordenação das riquezas que se podem aproveitar.

Uma vez que falei no Rio Grande do Sul, nunca é demais recordar o descredito em que alli culminou a administração das emprezas ferroviarias particulares, comparando-o com a obra de reconstrucção operada, no dominio da mesma rêde, pela interferencia do poder publico. Por ahi se vê como é arriscada aventurarmo-nos á condemnação systematica de determinados regimens administrativos, nas estradas de ferro, para louvar o seu contrôle pela iniciativa particular. Desde 1897, antecipando-se na comprehensão de um problema que até hoje não foi no Brasil, convenientemente assimilado, o govêrno gaúcho vinha sustentando o o principio da necessidade do arrendamento da rêde que trouxera o Estado desapparelhado em tão extenso periodo, como unico remedio capaz de attender á somma dos interesses publicos e particulares que vinha sendo sacrificados.

O Rio Grande do Sul sempre impugnou o regimen de exploração dos serviços vitaes á collectividade como os portuarios e os das ferrovias, por organizações industriaes particulares, conduzidas pela exclusiva idéa do lucro mercantil. Que elle estava certo e que nós continuamos divagando, innumeros são os factos que o attestam, á frente dos quaes cumpre collocar o proprio caso da Companhia Auxiliaire. Essa empresa, em detrimento da economia da região que os seus trilhos sulcam, realizou um verdadeiro, um methodico e ininterrupto trabalho de sangue-suga, accumulando, ao mesmo tempo em que a estrada se desapparelhava, e com o seu desapparelhamento se ia exhaurindo a zona assim parasitada, saldos annuaes que chegaram a atingir a perto de quarenta mil contos de réis. Não quero ser mais minucioso porque isso equivaleria a ferir o thema do meu artigo apenas sob o aspecto do exemplo que venho citando.

Estou a ouvir, certamente, a objecção respeitante ao facto de que a desofficialização dos serviços ferroviarios entrou como um dos instrumentos decisivos no exito da politica estabilizadora praticada na Europa. Ha um pouco de fantasia ou de imaginação nas affirmativas dos que desse modo opinam. Citarei o exemplo belga, pois que nenhum outro póde ser mais expressivo. A chamada industrialização dos caminhos de ferro desse paiz, permittiu mobilizar recursos de capitaes que entraram como uma das vigas mestras do plano de saneamento monetario da Belgica. Todo o mundo louva os resultados colhidos, mas se esquece de examinal-os na realidade dos seus pormenores. Foi o accrescimo da receita produzido pela majoração tarifaria o elemento fundamental da melhoria das condições financeiras da rêde. O coefficiente de exploração ainda assim, após a desofficialização, não se positivou tão lisongeiro quanto o surto das tarifas fazia suppôr. A expressão numerica desses resultados póde ser assim synthetizada: se a receita ferroviaria, consummada a majoração imposta ás tarifas, se elevou de 208 milhões de francos para 251 milhões, nem por estar industrializada a rêde, no sentido da sua exploração por uma companhia privada, deixou a despesa de ascender, oscillando, tambem no decurso de um anno, de 157 milhões para 203 milhões de francos. O excedente liquido obtido, na administração da rêde, sob o regimen desofficializado, baixou de 51 milhões para 48 milhões de francos. Convem accrescentar que em tudo isso preponderou a decisão com que foram geralmente augmentadas as tarifas.

João de Lourenço

Dos Estados

Licenciado

BELE'M, 11 — O govêrno concedeu licença ao chefe de policia Paulo Pinheiro, que seguirá brevemente para o Ceará, sendo substituido pelo prefeito Antonino de Mello. (*Especial*).

Demittido

BELE'M, 11 — O tenente Paum Garten foi demittido do cargo de instructor da guarda civil. (*Especial*).

Serviço do algodão

O Departamento de classificação da cidade de Campina Grande inspeccionou durante o mez de dezembro do anno proximo passado 6.892 fardos de algodão, num total de 1.201.560 kilos.

Dessa quantidade 2.563 fardos corresponderam ao typo 3.

Fôram classificados, igualmente, 3.342 saccos num total de 210.665 kilos.

Conselho Municipal

Sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo Monteiro, reuniu hontem ás 13 horas, o Conselho Municipal da Capital, com a presença dos senhores conselheiros: dr. Matheus de Oliveira, Miguel Bastos Lisbôa, dr. José Regis, dr. Pedro Ulysses, Oscar de A. Brandão, Francisco das Neves, dr. Isidro Gomes, Mendes Ribeiro, João Gomes Carneiro e Francisco de Assis.

Havendo numero legal foi aberta a sessão e lida a acta da ultima reunião, approvada unanimemente.

Em seguida procedeu-se a eleição para presidente e vice-dito do mesmo Conselho, sendo reeleitos os srs. Ignacio Evaristo Monteiro e dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Neste sentido foi dirigido telegramma ao dr. João Suassuna presidente do Estado.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

—

Foi o seguinte o telegramma transmittido pelo presidente reeleito do Conselho Municipal ao sr. presidente João Suassuna:

Parahyba, 12 — Tenho prazer communicar vossencia que em sessão hoje fui reeleito presidente Conselho Capital bem como bacharel Pedro Ulysses Carvalho para vice-presidente do mesmo. Apresento vossencia meus protestos de estima e consideração. — Ignacio Evaristo, presidente Assembléa.

Congressistas parahybanos

Estão na Parahyba, desde hontem, de regresso da metropole da Republica, onde se encontravam tomando parte nos trabalhos da recem-encerrada sessão legislativa, os nossos illustres representantes na Camara Federal deputados Tavares Cavalcanti, leader da bancada, Carlos Pessôa e Pereira de Carvalho.

Fôram os dois ultimos passageiros do *Commandante Ripper*, desembarcando o deputado Carlos Pessôa, que viajou em companhia de sua exma. familia, no Recife, onde aguardavam sua chegada varios amigos desta capital. Da vizinha metropole do sul, o distinguido politico seguiu em automovel, com destino a Umbuzeiro, municipio que obedece á sua orientação partidaria.

Tambem em Recife desembarcou do *Itapagé*, proseguindo, em automovel rumo a Campina Grande, o deputado Tavares Cavalcanti, acatado leader parahybano na Camara, que viajou em companhia de sua exma. familia.

O deputado Pereira de Carvalho veiu no *Commandante Ripper* até Cabedello, tendo tido um desembarque bastante concorrido, ficando na praia de Ponta de Mattos, onde está veraneando sua exma. familia.

A solidariedade intellectual entre o Paraguay e o Brasil

A Universidade de Assumpção entrega, em sessão solenne, ao representante diplomatico do Brasil, dr. José Thomaz Nabuco de Gouvêa, o diploma de professor honorario da Faculdade de Medicina

ASSUMPÇÃO, novembro — (Correspondencia especial da A. A. para A UNIÃO») — Em 26 do corrente, effectuou-se no grande salão do Archivo Nacional a solenne ceremonia da entrega do titulo de professor honorario da Faculdade de Sciencias Medicas da Universidade desta capital, concedida pelo govêrno paraguayo ao illustre scientista brasileiro dr. José Thomaz Nabuco de Gouvêa, ministro plenipotenciario da Republica do Brasil perante o nosso govêrno. A festa assumiu aspecto de grande affirmação de fraternidade, que tão alta distincção é a primeira vez que é concedida pela nossa Universidade, desde a sua fundação.

O nosso govêrno quiz, por este modo, honrar os merecimentos scientificos do dr. José Thomaz Nabuco de Gouvêa e, ao mesmo tempo, prestar sincera homenagem ao paiz irmão do qual elle é filho dignissimo, e dar á nossa Faculdade de Medicina a honra de contar no numero dos seus professores com o distincto representante do Brasil e tão preclaro cultor da sciencia.

Por isso o acto revestiu-se da maior solennidade, presidido pelo proprio ministro da Justiça e Instrucção Publica, dr. Belisario Rivarola, acompanhado pelo reitor da Universidade e pelos decanos das Faculdades de Medicina e de Direito, pelo corpo docente universitario, pelo corpo diplomatico, pelos estudantes e por uma selecta assistencia da nossa melhor sociedade e muitas elegantes e distinctas senhoras e senhoritas.

O dr. Nabuco de Gouvêa, ao entrar no salão foi recebido por estrondosa e unanime ovação dos presentes, que manifestavam, por tal modo, a sua solidariedade e o seu applauso, para com o homenageado e para com o paiz que elle entre nós representa. Fez entrega do diploma ao illustre professor o dr. Antonio Sosa, reitor da Universidade, que acompanhou o acto com um discurso eloquente, cujos tópicos principaes procuramos resumir: Começou declarando que o dr. Nabuco de Gouvêa, durante o periodo academico, deu uma série de lições magnificas, que suscitaram profundo interesse nas espheras da nossa nascente cultura.

Traçando o perfil do dr. Nabuco de Gouvêa discorre sobre os serviços prestados por s. exc. como membro da Academia de Medicina na metropole brasileira, professor da Faculdade de Medicina na Universidade do Rio de Janeiro, exchefe da Missão Medica enviada pelo Brasil á França durante a guerra, parlamentar eminente, personalidade de destaque na democracia do seu paiz, conferencista de exposição clara, de palavra autorizada pelo relevo da sua cultura. Fala do intercambio intellectual entre os paizes da America Latina e louva e agradece a sua obra patriotica e scientifica, effectuada no Hospital Nacional e nas cathedras da Faculdade. E termina dizendo: «Dr. José Thomaz Nabuco de Gouvêa, receba v. exc. este diploma, o primeiro deste genero que se concede no Paraguay; receba-o como attestado dos vossos merecimentos academicos, e em testemunho da alta estima, que vos dedica a nossa Universidade».

Seguiu-se com a palavra o decano da Faculdade de Medicina, dr. Geraldo Laguardia, que saudando o dr. Nabuco de Gouvêa disse ter elle cimentado o intercambio existente entre paraguayos e brasileiros, fazendo-nos apreciar, ainda melhor, toda a vasta contribuição scientifica da escola medica brasileira, como tambem aos seus patricios participou o que realmente somos e o quanto, com simplicidade e modestia, contribuimos para harmonia intellectual dos povos. Termina fazendo votos para que o diploma que o illustre professor recebe, seja considerado tambem como uma homenagem á intellectualidade brasileira, a fim de que, das mutuas apreciações e reciprocas intelligencias, se elevem e se ennobreçam o sentimento e o vinculo e o affecto entre os dois povos se estreitem e se aprofundem sempre mais, com solidez de granito.

Aos discursos que lhe foram dirigidos, respondeu commovido o dr. Nabuco de Gouvêa, com elevados conceitos, salientando a honra que lhe vinha do pergaminho que lhe conferia o titulo de Professor Honorario da Faculdade de Medicina de Assumpção. Disse que essa elevada distincção, a maior a que podia inspirar, não só o collocava no nivel do professorado superior da nação amiga, como tambem o approximava da sociedade universitaria, que conhecia de perto, nos dias vividos na intimidade do hospital de clinica, e da qual apprendeu o amor ardente ao estudo e ás investigações scientificas da medicina moderna.

Disse que si esse titulo muito o honrava e, pesadamente, o desvanecia, mais ainda exaltava a sua gratidão e reconhecimento porque visava homenagear a sua patria com uma significativa manifestação de solidariedade, partida de corações nobres e generosos, aos quaes é confiada a educação scientifica da mocidade universitaria, que um dia terá a seu cargo o futuro do Paraguay. Poz, em seguida, em destaque a superioridade natural da grande estirpe americana. Diz que collocará no altar da sua patria a honra desta solennidade e que todas as sympathias que recebe, são superiores aos seus merecimentos pessoaes. E accrescenta:

«Sr. Reitor ouvi, profundamente commovido, as palavras que acabais de dirigir-me. A obra de approximação das nossas Universidades está assegurada pelas declarações officiaes que tive a honra de vos communicar. Podeis contar com o nosso enthusiasmo e o nosso esforço em favor desta obra de patriotismo, que se annuncia propicia nas duas patrias, para que desabrochem nas duas nacionalidades americanas os mesmos ideaes de engrandecimento e perfeição dos nossos conhecimentos scientificos, tratando de elevar, sempre mais, a nossa civilização em harmonia com as necessidades da Paz e do Trabalho.»

«Collegas da Universidade de Assumpção: Agradeço-vos de todo coração a homenagem que de vós recebo e que não podia partir de origem mais grata e melhor.

«Sr. Ministro: A deferencia carinhosa, com a qual me distinguistes neste momento, assistindo a este acto universitario, traduz, evidentemente, de vossa parte, muita benevolencia para commigo, e evidencia, sobre tudo, a grande estima em que tendes a minha patria, a Republica irmã da vossa, cujas fronteiras se confundem com as do Paraguay, na mais intima solidariedade de affectos e de interesses.»

Este discurso do representante do Brasil foi ouvido com a mais deferente attenção e muito applaudido, ao terminar, pela assistencia.

Uma representação de alumnas da escola «Republica do Brasil», á qual uma generosa dadiva do govêrno brasileiro offereceu o necessario para as obras da sua reconstrucção, do seu material escolar e do seu mobiliario, offereceu ao dr. Nabuco de Gouvêa uma artistica «corbeille» de flôres. A alumna, senhorita Lidia Montaro fez a entrega do mimo e em nome das suas companheiras, dirigiu a s. exc. um carinhoso discurso de agradecimento ao Brasil e de saudação ao seu representante.

A sympathica homenagem da infancia escolar sensibilizou muito o ministro brasileiro, que lh'a agradeceu com affectuosas expressões.

A imprensa desta capital, publicando um longo relatorio destas solennidades, faz as mais honrosas referencias ao govêrno do Brasil e ao seu representante perante o nosso govêrno, auspiciando que se estreitem, sempre mais, as relações entre os dois paizes, em todos os campos das actividades fecundas da grande Familia Humana.

Serviço de Informações Pan-Americano

OS ESTADOS UNIDOS NÃO SÃO ECONOMICAMENTE INDEPENDENTES

Nova York — E' uma crença commum que os Estados Unidos podem satisfazer, dentro dos seus recursos, desde a mais exigente até a mais pequena necessidade do povo americano e que, se de um momento para o outro se fechassem as suas fronteiras, poderiam no emtanto continuar vivendo em paz por um periodo de tempo indeterminado. Mas esta supposição está muito longe da verdade.

Seja qual fôr o logar que elles frequentem, seja qual fôr o artigo que elles toquem, cheirem, ou provem, os americanos estão em constante contacto com uma distante parte do mundo e estão sempre gosando dos beneficios da mão de obra extrangeira. Para elles seria tão facil viver sem os productos estrangeiros, como o seria o pôr de parte a sua propria personalidade. A existencia da vasta industria de automoveis deste paiz depende da borracha importada, e este producto é apenas um dos innumeros materiaes estrangeiros que entram na construcção do automovel americano. As tremendas fabricas de aço não poderiam existir sem o manganês estrangeiro, e além deste producto poder-se-ia enumerar o antimonio, asbestos, asphalto, nickel, vanadio e muitos outros. Os Estados Unidos são o maior consumidor no mundo de estanho, porém não se produz neste paiz quantidade alguma do estanho que aqui se usa. Toda a sêda natural é de origem extrangeira. Mesmo ainda naquelles casos em que parece não ser necessario o material estrangeiro — como por exemplo na fabricação do calçado — é no emtanto um facto que grande quantidade de sapatos aqui fabricados contêm muitos materiaes estrangeiros.

Os doentes deste paiz dependem de hervas medicinaes e outras drogas de origem extrangeira, e a importação annual de viveres taes como o café, assucar, manteiga, cacáo, chá, bananas, etc. attinge um total de cerca de $1,000,000,000. Não ha neste paiz um substituto para henequen, que é usado pelos agricultores em logar de cordel, e a juta da India é usada para muitos fins importantes. O lac, um producto da excreção de um insecto da India, é um elemento fabril de importancia, que se usa na producção de muitos artigos, desde o disco do gramophone até aos botões para o vestuario.

O paiz que agora conhecemos pelo nome de os Estados Unidos não poderia existir sem os productos estrangeiros, e se este paiz tentasse viver sem esses productos, a sua civilização retrogradaria para o seculo dezenove. Os Estados Unidos não poderiam viver sem o café do Brasil e Colombia, o assucar de Cuba, a borracha do Oriente, os couros, o quebracho e a linhaça da Argentina, o estanho de Bolivia, os nitratos do Chile, os viveres da America Central, a sêda do Japão, a juta da India, o potassio da Allemanha, o linho da Belgica, e a vasta quantidade de productos importados que no anno passado attingiu um valor de 34,431,000,000. Estes artigos são indispensaveis, não só para a vida do paiz, como para a producção dos artigos daqui exportados, de maneira que sem elles não seria possivel o negocio de exportação de productos fabricados.

Este negocio de exportação tem uma significação muito importante para os habitantes dos paises extrangeiros, pois que se não pudesse exportar dos Estados Unidos uma grande quantidade de artigos fabricados, este paiz achar-se-ia impossibilitado de pagar pelos productos que necessita do extrangeiro. Por conseguinte, o negocio de exportação é meramente um meio de obter os fundos com que pagar pelos productos importados, e o dinheiro recebido pelos productos exportados é immediatamente transferido ao extrangeiro para pagar as importações, de maneira que os ne-

(*Continúa na 2.ª pagina*)

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — A exma. viúva d. Anna Falcão, proprietaria nesta capital.

VIAJANTES: — Para o Rio de Janeiro, segue hoje, pelo *Rodrigues Alves*, o sr. Nivardo Cavalcante Garcia, que alli vae a negocios de seu interesse.

— Com o mesmo destino, parte hoje tambem pelo *Rodrigues Alves*, o sr. Alcides Villar, a fim de matricular-se na Escola de Sargentos de Infanteria daquella metropole.

— Da metropole da Republica chegou hontem o nosso conterraneo sr. Olivandro Pessôa, que foi passageiro do *Commandante Ripper*. Do Recife até esta capital, o distincto itinerante veio de automovel.

VARIAS: — Na Escola Militar do Realengo acaba de ser approvado em todas as cadeiras do primeiro anno do curso o joven conterraneo Francisco Accacio Patricio de Albuquerque, filho do nosso confrade d'*O Norte* Simão Patricio, secretario da Repartição Central de Policia, que a esse respeito recebeu um despacho telegraphico do coronel Menna Barrêto, commandante do 2º Regimento de Infantaria, do Rio.

— Esteve hontem na redacção desta folha, com o intuito de agradecer o registo de sua chegada a esta cidade, o academico de medicina Francisco de Nicola Porto.

A broca do algodão

Medidas aconselhaveis para combatel-a

Agronomo Heitor Airlie Tavares

Technico-director geral do Departamento de Algodão em Sergipe

São innumeros os inimigos do algodoeiro, tornando cada vez mais difficil sua cultura e demandando maior dispendio de energias por parte dos estabelecimentos technicos, para evitar que se extermine.

Diariamente se registram novas incursões, e quando não é este que surge, devorando-lhe as folhas, é outro que produz a quéda dos fructos ou sua imperfeita dehiscencia; o que lhe suga a seiva; o que lhe desbrota ou ainda o que penetra o systema de vasos libero-lenhosos, difficultando a passagem da seiva, e mais o que constróe galerias em seu tronco, decepando-o.

Trata-se agora da broca-da-raiz (*Gasterocercodes gossypii*), cujo ataque se vae intensificando cada anno, a ponto de inquietar os technicos, de quem a lavoura já exige a indicação de processos que a salvaguardem.

Provavel introducção da praga

Devido ao abandono em que esteve a lavoura do algodão, em mãos dos pequenos productores, é difficil colher informações seguras quanto á epoca de introducção ou de registro de broca-da-raiz. Opiniões esparsas fazem desconfiar ter surgido em Sergipe após a introducção de sementes do algodão Caravonica, em 1910, porquanto a esse tempo foi notado que os algodoeiros murchavam *sem haver uma explicação para tal fenecimento*. Essa noticia da praga coincide com as do dr. Francisco Iglesias, que, em 1916, registrava a presença do *Gasterocercodes gossypii*, na Estação Experimental de Coroatá (Maranhão). Cumpre salientar que aqui tambem já se cultivára o algodão Caravonica. E' de se presumir haver certa ligação entre o apparecimento da broca e a importação do algodão Caravonica, vindo da Australia. Diz o dr. Iglesias preferir a praga os algodoeiros perennes, porém, em Sergipe e Bahia, não escapam os annuaes, que são infestados na mesma intensidade.

Dentre nossas estações experimentaes, a situada entre os municipios de São Paulo e Campo do Brito, isto, é, a dos terrenos em que se fizera, em 1910, o plantio das taes sementes importadas, é a que este anno apresenta os algodoeiros atacados com maior violencia.

Incremento. Sua devastação vem assumindo proporções cada vez maiores, a despeito da queima de todos os pés que se apresentam doentes. Em relatorio apresentado ao Govêrno, em 1925, salientei seus estragos nas plantações. Em 1926 quasi que não se faz sentir, para apparecer devoradora na presente safra, dando a impressão de que está augmentando cada anno.

Prejuizos e importancia. Destruindo a raiz dos algodoeiros, onde constróe suas galerias, a larva constitue um inimigo sério, exhaurindo as forças da planta, privada que fica esta da seiva bruta. As depredações são totaes, principalmente quando o algodoeiro é de pouca idade. Com um mez de ataque foram arrancados 30.000 pés na Est. Exp. Candido Rodrigues. Emquanto que a largata rosea destróe algumas lojas dos capulhos, a broca-da-raiz abate a planta inteira, isto em epoca impropria para a replanta, determinando grandes falhas nas lavouras.

Os prejuizos são, pois, de certo vulto e por nós avaliados em 20%, mesmo quando arrancados os pés atacados. Ha casos, segundo se refere o dr. Iglesias, de 50% a 70%. Essas cifras põem em relevo a importancia que vae assumindo a praga alludida, pelo que merece um estudo especial, para se estabelecer seu combate prophylatico e preventivo.

Prophylaxia. O arrancamento e queima dos pés infestados, si bem que diminua a intensidade das ultimas gerações do insecto, não satisfaz ás condições economicas da producção. Com effeito, os prejuizos sobem ainda aos 30%, conforme constatamos, a despeito dessa destruição preventiva.

O emprego de substancias chimicas insecticidas não tem provado bem e nem parece ser praticavel em maior escala.

Processo mais applicavel. Dahi a necessidade dos estabelecimentos technicos pesquisarem um processo applicavel em larga escala e que ponha a lavoura a salvo desse ameaçador inimigo. O Departamento do Algodão em Sergipe iniciará um plano mais completo para seu estudo, no proximo plantio de 1928, mas desde já acreditamos que o processo de «haste-simples» ultimamente recommendado como conduzindo á maior precocidade e producção, resolverá em parte o problema. Todos sabem que esse processo consiste no desbaste tardio e no pouco espaçamento das plantas nas fileiras. Será o algodão plantado pela distribuição continua na fileira e depois desbastado para o espaçamento de 20 cms.

Caso não appareça a bróca, permanecerá o algodoal sob o processo de «haste simples», de que auferirá as vantagens. Apparecendo esta, o lavrador começará o arrancamento dos pés atacados para queimal-os e assim deixará o algodoal sob um espaçamento mixto, entre o de «haste-simples» e o do processo commum. Essa providencia evita que se estabeleçam as falhas notadas quando o plantio é feito com o espaçamento de 80 cms. na fileira.

Dessa maneira poder-se-á produzir o algodão a despeito da existencia da bróca, tal como acontece com os americanos usando as variedades precoces para se livrarem do gorgulho do capulho (*Anthonomus grandis*). E, do mesmo modo que não arrefecem seu combate, utilisando tambem as machinas pulverisadoras de arseniato de calcio, tambem para a bróca manter-se-á o arrancamento dos pés doentes. A fim de evitar maior perda, qualquer tratamento chimico só deverá ser applicado nos pés já formados e de carga feita, para que esta não seja destruida pelo fogo. Dentre esses ingredientes, segundo o dr. Iglesias, deverá ser empregado o sulfo carbonato de potassa, que apresenta a vantagem de desprender o gaz toxico e, como subproducto de dupla decomposição, o carbonato de potassa, que é adubo.

Está claro que não se deverá deixar de destruir nas circumvisinhanças todas plantas hospedeiras, das quaes o dr. Bondar salienta a «vassourinha-de-relogio».

Adoptando-se essas medidas, conseguir-se-á produzir, assim o cremos, a safra normal, descontando-se, está visto, a parte que cabe ás demais pragas, cujo combate obedece á technica diversa.

Vida judiciaria

Juizo de direito da 2.ª vara

DENUNCIAS: — Perante o dr. juiz de direito da 2.ª vara denunciou o dr. 2º promotor de Sallustiano Borges de Britto pelo crime previsto no art. 267 do Cod. Penal e de Francisco José de Santanna, como incurso no art. 303 do mesmo codigo.

—

PROMOÇÕES: — O dr. 2.º promotor opinou pela pronuncia de Francisco Toscano no art. 303 do Cod. Penal e pela do réo Aderaldo Silverio dos Santos, tambem no 303 do referido codigo.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

A appelação é o recurso cabivel da sentença do juiz que julga a acção penal em primeira instancia.

Reforma-se a sentença que absolveu um menor para condemnal-o a ser internado pelo espaço de um anno em uma prisão commum separado dos maiores e sujeito ao regime disciplinar e educativo, em vez do penitenciario.

Recurso criminal da comarca da capital. Recorrente o dr. 2º promotor publico; Recorrido João Bandeira de Moura.

ACCORDAM N. 259 — Relatada e discutida em mesa a appellação interposta pelo dr. 2.º promotor publico desta capital e appellado João Bandeira de Moura — a hypothese ventilada nos autos é a seguinte:

Ao appellado foi imputada a autoria do crime de estupro, sendo a offendida uma menor, carecente da assistencia do Ministerio Publico, de 15 annos de edade, e tendo o facto occorrido em 12 de julho do expirante anno.

Denunciado o offensor, seguiu a acção o curso especial estabelecido para os menores delinquentes por ser elle maior de 14 annos e menor de 18 annos de edade.

O juiz de direito processante, o da 2.ª vara, a quem competia o julgamento definitivo, *ex-vi lege*, elaborou a sentença, absolvendo o accusado, sendo por isso interposto o recurso, que na primeira instancia, seguiu os tramites legaes.

Nesta Superior instancia, o recorrido suscitou a preliminar de se não tomar conhecimento do recurso, por se ter interposto o de sentido stricto, quando era cabivel o de appellação.

Essa preliminar não prevaleceu porque o recurso interposto al bem que não definido, teve o processamento equivalente ao de appellação, e não seguiu o rito estabelecido para o de sentido stricto, em que o juiz podia reformar a sua sentença, ou mantel-a, reforçando-a de novos argumentos, o que não fez, limitando-se a ordenar a remessa dos autos ao juizo *ad quem*.

O recurso cabivel da sentença recorrida era o de appellação, por força do art. 420 § 1.º do vigente Codigo do Processo Criminal do Estado, e delle se toma conhecimento.

A sentença recorrida está proferida de accôrdo com a prova dos autos e ás regras de direito applicaveis ao caso, menos na sua conclusão, que destôa do conceito nella firmado.

Ella reconheceu provada a edade do recorrido, ser de quinze annos completos, entretanto fez incidir no § 5.º do art. 25 do Decreto Federal n. 16272, de 20 de dezembro de 1924, para o absolver, na ausencia dos elementos alli estabelecidos.

Esse § 5.º do citado art. 25 teria applicação, si o recorrido contasse, pelo menos 16 annos de idade, o que a sentença nega.

De accôrdo com a sentença, que faz certa a edade de 15 annos do recorrido, era de se ter applicado o § 3.º do referido art. 25.

O Superior Tribunal de Justiça, dá provimento a appellação para condemnar o menor João Bandeira de Moura a ser internado pelo espaço de um anno em uma prisão commum, separado dos maiores, sujeito ao regime disciplinar e educativo, em vez do penitenciario, de accôrdo com o referido § 3.º e o art. 38 do citado Decreto n. 16272.

Custas pelo recorrido. Devolvam-se os autos para os devidos fins.

Parahyba, 9 de novembro de 1926.

Candido Pinho, P. Votei de accôrdo, mas na execução, não havendo prisão na fórma legal descripta, não poderá o réo ficar recolhido. J. Novaes, relator. Heraclito Cavalcanti. Votei do mesmo modo que o presidente do Tribunal. P. Hypacio. Vencido — uma vez que o Estado não possue estabelecimento adequado á internação de menores, nas condições do appellado, como prescreve o § 3.º do Decreto 16272 de 20 de dezembro de 1923, tornando-se, portanto, inexequivel a sentença.

E sentença que se não póde executar, é como se não existisse por não attingir a sua finalidade. De sorte que, si o paciente fôr recolhido, á prisão soffrerá constrangimento illegal sanavel pelo «habeas-corpus». Esta é a doutrina, conforme se vê de M. Soares, Cod. Pen. commentarios aos arts. 30, 49 e 61, B. de Farias consoante ao art. 61 do Cod. Penal. A jurisprudencia tambem não distôa podendo citar o acc. de 17 de agosto de 1898, Rev. de Jurisprudencia de dezembro de 1898, Pag. 364; acc. deste egregio Tribunal de 11 de junho de 1920. Foi voto vencedor o do exmo. desembargador Vasco de Toledo. Fui presente — Manuel Simplicio Paiva.

Serviço de Informações Pan-Americano

(Conclusão da 1.ª pagina)

gocios de importação e exportação manteem-se num estado de equilibrio automatico.

Não ha perigo de que os Estados Unidos deixem de importar os productos extrangeiros, pelo simples motivo de que em muitos casos não seria possivel produzir substitutos destes artigos, e em outros casos os substitutos seriam mais caros que os productos genuinos. No emtanto sempre ha num paiz como os Estados Unidos quem queira realizar o impossivel. Actualmente todos os cidadãos americanos estão sendo sobrecarregados no preço que pagam pelo assucar, para beneficiar apenas um pequeno grupo de productores de assucar de beterraba. Nós podemos competir com a producção de Cuba. Ha no emtanto pessôas que insistem continuamente, pela producção nacional de artigos que obtemos do extrangeiro. Mas isso só significa perda de tempo e um esforço pela realização do impossivel.

C. C. *Martin*

OS LIMITES DO UNIVERSO

São Francisco—Os astronomos do Observatorio Lick, em California, completaram recentemente a medição do universo de astros em que vivemos. Buscando-se na analyse da luz que emana de astros recentemente descobertos, elles calculam que do astro mais remoto a luz levaria 60.000 annos a chegar á terra, ou seja uma distancia de 490,000 000 000,000 kilometros. Não se podem conceber tão vastas distancias. Se um aeroplano, viajando á razão de 320 kilometros por hora, tentasse atravessar esta distancia, a viagem levaria 200.000 000 000 annos, ou seja quarenta vezes a edade da terra. A luz, que viaja á razão de 261,000 kilometros por segundo, levaria 600 seculos para atravessar este espaço.

Sem o auxilio do telescopio podem ver-se cerca de 7 000 estrellas. Com telescopio de poderosas lentes podem observar-se milliões de estrellas, que formam parte do nosso universo. Mas ha ainda outros universos que conteem milliões e billiões de estrellas ou mundos.

A POPULARIDADE DOS AUTOMOVEIS AMERICANOS NA EUROPA

Washington — Durante o anno de 1927 venderam-se na Europa 100 000 automoveis e caminhões, fabricados nos Estados Unidos, num valor total de .... $100.000 000 O progresso do automovel norte-americano na Europa foi o assumpto de principal interesse na recente Exposição Parisiense de Automoveis, e as vendas durante o anno passado excederam as de 1926 com um augmento de 50.000 carros. Calcula-se que as vendas para o anno corrente 1928 importarão em 140,000 automoveis e auto-caminhões, no valor de $150 000,000.

Predíz-se que os fabricantes americanos venderão na Allemanha durante este anno a mesma quantidade de automoveis e caminhões que esse paiz pode fabricar no mesmo periodo de tempo. Durante o anno de 1927 varias fabricas subsidiarias para a armação dos automoveis fôram construidas na Europa, fabricas estas que auxiliarão a producção americana e espera-se construir ainda mais succursaes durante o proximo anno. Muitos representantes americanos estão viajando actualmente pela Europa, e alguns dos mais bellos salões de exposição foram estabelecidos por companhias americanas nos Champs Elysees em Paris.

Do interior do Estado

Princeza

Embaixada desportiva

PRINCEZA 12 — Em automoveis regressou hontem de Triumpho, acompanhada de varias pessôas de nosso meio social, a embaixada do «Borborema Foot-ball Club», que ali foi disputar com o «Amadores F. C.» um encontro amigavel.

A embaixada foi recebida festivamente, falando na chegada o dr. José Cordeiro que, em brilho improviso saudou os visitantes.

Em seguida os embaixadores percorreram varios pontos da cidade, sendo acclamados pela população.

O jogo foi disputado com ordem e disciplina conseguindo a linha do «Borborema», no primeiro tempo, por intermedio do «player» Renato, conquistar um goal que assignalou a victoria dos visitantes. No segundo tempo a linha do «Amadores» desenvolveu 1 rte ataques, nada conseguindo, afinal.

A' noite realizou-se animada soirée. *(Especial)*.

DO RIO

Os incendios do deposito naval e do encouraçado «São Paulo»

RIO, 11 — A's 10 horas estava completamente dominado o fogo do deposito naval, que ficou reduzido ás paredes do predio. Os bombeiros fôram auxiliados por cerca de mil homens do Regimento Naval. O fôgo no encouraçado «São Paulo» iniciou-se ás 23 horas, tendo por origem uns saccos de estopa enviados durante o dia pelo deposito naval.

Acreditam as auctoridades terem sido as chammas originadas de combustão espontanea.

Os trabalhos de extincção duraram tres horas, tendo sido alguns bombeiros asphyxiados. (A. A).

Os dois grandes incendios

RIO, 11—Hontem á noite o incendio de saccos de estopa no paiol do couraçado «São Paulo», foi promptamente dominado, causando prejuizos totaes.

O grande incendio do Almoxarifado da Marinha determinou perdas de cerca de 10 000 contos.

Sahiram feridas quinze pessôas inclusive marinheiros, em estado grave.

O commandante Clodoweu, director do deposito, em conversa com jornalistas, declarou que não podia afastar a hypothese de mãos criminosas.

Foi aberto rigoroso inquerito. *(Especial)*.

Nomeação sem effeito

RIO, 11—O ministro da Fazenda baixou um decreto declarando sem effeito a nomeação do sr. Oscar Waldeck para segundo escripturario da Delegacia Fiscal dahi. (A. A).

Bibliographia

Boletim da Casa Pratt — Recebemos mais um numero do «Boletim da Casa Pratt», publicado no Rio de Janeiro, o qual dá todo o movimento de venda dos agentes daquelle estabelecimento em todo o paiz.

Entre todas as agencias de vendas da Casa Pratt a da Parahyba, dirigida pelo sr. Nathanael Vasconcellos, conquistou o primeiro logar com 179 %.

Além do movimento da Casa Pratt o Boletim publica alguns trabalhos interessantes, estampa varios clichés de senhoritas e rapazes diplomados em dactylographia, destacando-se entre elles os das senhoritas conterraneas Myosotys Costa e Carmelita Mororó.

Monitor Mercantil — O numero 627, volume XXV, dessa revista semanal de economia e finanças, acaba de chegar-nos do Rio de Janeiro.

Com um summario interessante, o «Monitor Mercantil» explana, em suas paginas, assumptos commerciaes e financeiros da maior actualidade e, ainda, determina, com cifras auctorizadas, a exportação dos nossos productos mais em evidencia. Trata, tambem, da importação, através de notas criteriosas, enaltecendo, assim, sua finalidade de informar bem os circulos commerciaes do paiz.

NOTICIARIO

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal constou do seguinte:

Petição de d. Maria de Menezes, para concertar as rotulas da casa n. 29 á praça Conselheiro Henriques—Ao sr. architecto.

De d. Benicia de Oliveira Lima, para fazer diversos concertos na casa n. 53 á avenida General Ozorio—Igual despacho.

De João Pereira de Lima — Pagando o que fôr de direito, concedo a licença a titulo precario, de accôrdo com o parecer do sr. architecto.

De Trajano Chaves— Certifique-se.

De Ezequiel Torres Sidronio — Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Elisiario da Penha — Indeferido, em face do parecer do sr. architecto.

De Parich Malay Paulo Mendes — Como requer, pagando o que fôr de direito.

De d. Francisca Maria da Conceição—Igual despacho.

✠

Pelo inspector de vehiculos Tertuliano B. de Almeida, foram multados em 20$000 os chauffeurs Manuel Raposo da Silva e Clovis Gonçalves de Medeiros, por infracção ao regulamento de transito.

✠

O expediente do dia 11, da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

Petição do dr. Clemente Rosas, despachante desta Repartição, requerendo renovação do seu termo de fiança, bem como do seu ajudante, Arthur André de Souza, no exercicio corrente — O secretario faça lavrar o competente termo de fiança, observando o que estatue o art. 25 e respectivo §, do dec. 1 305 de 29 de setembro de 1924.

Idem de M. C. Gusmão solicitando transferencia, para o vapor «Itaimbé», de 1 caixa contendo couros envernizados—Em vista do informado, transfira-se. Annotado o despacho, archive-se.

Idem de João Luiz Ribeiro de Moraes, despachante desta Repartição, requerendo renovação do seu termo de fiança, para o corrente exercicio—O secretario faça lavrar o competente termo, conforme estabelece o art. 25 e respectivo §, do dec. 1 035 de 29 de setembro de 1924.

✠

O commandante da Guarda Civil, fez ao sr. dr. chefe de policia o subsequente communicado: De hontem para hoje, nesta capital, occorreu o seguinte: O guarda n. 31, de serviço na praça Vidal de Negreiros, intimou a comparecer á 2ª delegacia de policia os chauffeurs Clovis Medeiros e Luiz da Silva respectivamente, dos automoveis 328 e 311, por se acharem empenhados em grande discussão alli.

✠

Em cumprimento da portaria do dr. delegado auxiliar, foi posto em liberdade da Cadeia Publica, o individuo Antonio Ignacio, anteriormente detido, por motivo de embriaguez.

Ainda teve liberdade, de ordem da chefia de policia, a mulher Severina da Conceição, a qual se achava detida, por motivo de loucura.

Tambem obteve liberdade, de ordem da auctoridade policial do 1º districto, o individuo de menoridade José Gomes da Silva, ou Raul Telles de Souza, que se achava recolhido, para averiguações.

✠

A' Repartição Central da Policia, foi remettido por officio, da directoria da Cadeia, para os devidos fins, o requerimento do sentenciado Manuel Faustino Mendes, dirigido ao sr. dr. presidente do Estado, pedindo perdão do resto da pena que falta cumprir.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até quarta feira ultima, 180 reclusos, tiveram liberdade 3, ficam existindo 177, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas naquelle estabelecimento penitenciario, no dia de hontem, 188 rações, incluindo-se 12 aos empregados daquella repartição, e 15 aos presos que se acham em tratamento na respectiva enfermaria.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 12: Recife trafegou até 24 horas. Serviço para o sul com 15 horas de demora; para o norte 6 horas, para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 10 do Telegrapho Nacional foi de 1:271$520, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Há na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: Dr. José Almeida, cel. Antonio Menezes, Deba, tenente José Leite, 22º B. Caçadores.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 11 ás 18 h. de 12 de janeiro de 1928

Parahyba—O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte isolação e soprando ventos variaveis. A maxima thermometrica foi 31.3 e a minima 21.2.

No Estado—De 14 h. de 11 ás 14 h. de 12 de janeiro de 1927.

Campina Grande—O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 30.6 e a minima 18.7.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica foi 33.6 e a minima 19.0.

Em outros pontos—De 14 h. de 11 ás 14 h. de 12 de janeiro de 1927.

Natal — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos moderados. A maxima thermometrica foi 31.0 e a minima 23.6.

Maceió — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrica foi 29.0 e a minima 21.2.

Até ás 18,30 não havia chegado telegrammas de Olinda.

✠

Serão fechadas malas hoje, para os seguintes correios:

A's 14/30 horas — Cruz de Armas.

A's 15/30 horas—Cabedello, Varadouro, Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana.

A's 18 horas—Pocinhos, Umbuzeiro, Cabedello, Santa Rita, Usina S. João, C. do Espirito Santo, Entroncamento, S. Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana, Salgado, Mogeiro, Ingá, Alvaro Machado, Fagundes, Pedras de Fôgo, Campina Grande, Timbaúba, Puxeza, Lagôa Sêca, Nazareth, Floresta dos Leões, Guyanna, Pau d'Alho, Limoeiro, São Lourenço, Barauna, Brum, Praça Rio Branco, Cruz de Armas, Tambiá, Trincheiras, Varadouro, Sul da Republica, Brejo do Cruz, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Desterro, Jericó, Juazeiro, Jucá, Jardim do Seridó, Soledade, Misericordia, Pareinas, Princeza, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Patos, Pombal, S. Antonio do Norte, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia, do Sabugy, São Bento, São João do Rio do Peixe, São Mamede, Souza, Taperoá, Tavares, Teixeira, Malta, Passagem, Caicó, Barra do Juá, Belém de Souza, Nazareth, São José de Lagôa Tapada.

✠

O relatorio da Alliança Internacional pelo Suffragio Feminino, relativo ao seu decimo Congresso, realizado em Paris, dá o seguinte resumo sobre o numero de mulheres eleitas em alguns dos paizes onde o sexo feminino tem direitos eleitoraes;

«Allemanha: 31 deputadas ao Parlamento e 828 deputadas estaduaes. Inglaterra: seis deputadas e 758 intendentes municipaes. Estados Unidos: duas governadoras de Estados, cinco secretarias de Estado, seis deputadas federaes e 130 estaduaes, Dinamarca: seis senadoras, tres deputadas e 90 intendentes municipaes. Hespanha: tres intendentes municipaes em Madrid e seis membros femininos da Assembléa Nacional».

Necrologia

Falleceu hontem ás 20 1/2 horas, em sua residencia á rua Silva Jardim n. 473 a sra d. Maria Maciel de Almeida, esposa do sr. Joaquim Theodoro de Almeida, artista graphico residente nesta capital.

A extincta contava 29 annos de edade e deixa um filho menor.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 15 horas no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

A' familia enlutada enviamos os nossos condolencias.

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do paquête «João Alfredo», do Lloyd Brasileiro, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 8:

Do Rio de Janeiro: a Horacio Rabello 1 caixa de artigos de papelaria e 6 caixas de tinta; a Alvaro Jorge & Cª 2 fardos de tinta; a Carvalho Bastos & Cª 1 caixa idem idem e 2 fardos idem idem; a Severino Velho de Mendonça 2 fardos idem; a J. Medeiros Correia 1 caixa de perfumarias; a S. Carneiro de Mesquita 2 idem idem; ao Banco do Brasil 2 caixas de material; a A. Bastos & Cª 2 caixas de papel; á ordem «O. S & C.» 1 caixa idem; «O. L. & C.» 100 latas de phosphoros; a Francisco Cicero de Mello 1 debulhador de milho; a Durval Rabello 1 caixa de preparados pharmaceuticos; a Florentino Nobrega & Cª 2 caixas idem idem e 1 caixa de almanacks; á ordem «C. R L.» 1 caixa de *bijouterie*; «O F. & C.» 6 caixas de manteiga; a Francisco Cicero de Mello 1 caixa de pesos de ferro, 6 amarrados de chapas de ferro e 1 barril de pesos; a Eduardo Cunha 1 caixa de sabonêtes e 2 caixas de perfumarias; a Carvalho Bastos 4 caixas de graxa; a Horacio Rabello 1 caixa de papel; a J. Minervino & Cª 10 saccos de alpiste, 3 caixas de cominho e 2 caixas de herva dôce; a Alfredo Silva 1 caixa de dôces; á ordem «J M. C.» 50 latas de phosphoros; «A. J. C.» 25 latas idem idem; a Oliveira Ferreira & Cª 2 caixas d'agua e 1 idem idem; á ordem «B. M. C.» 10 barris de breu; a Oliveira Ferreira & Cª 1 idem idem e 1 barrica de chlorato de potassa; á ordem «J. M. C.» 25 fardos de papel; a Oliveira Ferreira & Cª 8 barris de chlorato de potassa; á ordem «J H & C.» 2 caixas de biscoutos; 4 engradados e 6 caixas idem idem; a O. Pessôa & Barros 6 encapados de pneumaticos e 1 caixa idem idem; á ordem «C. M. & F.» 10 latas de phosphoros; «O. F. & C.» 50 caixas de velas; a Paula & Andrade 1 caixa de blocks 2 caixas de artigos de papelaria, 10 caixas de tinta e 1 fardo de matte; a S. Pereira & Cª 2 caixas de calçados; á ordem «O. L. & C.» 100 caixas de velas; a C. Menezes & Filho 2 caixas de papel, 1 caixa de artigos de papelaria e 1 fardo de papel; a Pedro Baptista 3 idem idem; a F H. Vergára & Cª 60 caixas de vinho; a Oliveira Ferreira & Cª 1 barrica de sal e 1 de bicarbonato; á ordem «C. & A.» 50 latas de phosphoros; a Oliveira Ferreira & Cª 50 idem idem; a Maia & Cª 25 caixas de vinho, 10 caixas de vermouth, 5 de vinho, 1 caixa de molho, 1 caixa de ameixas; a Cª de Tecidos Parahybana 7 barricas de amiantho, 1 quartola de verniz e 1 caixa de fôrmas; á ordem «C. M.» 50 caixas de velas.

Carga do govêrno: ao chefe do S. Rural 1 caixa de algodão e 1 caixa de bicentephagina; a Fazenda S. Lopes 5 caixas de sementes; á I. A. do 7º Districto 50 idem idem.

De Maceió: a Vicente Soares & Cª 6 fardos de tecidos.

—

Manifesto do paquête «Maranguape», do Lloyd Brasileiro, vindo do norte e entrado no porto de Cabedello a 9:

De São Luiz: á ordem «O. F. & C.» 50 saccos de arroz pilado; «C. M. & F.» 100 idem idem.

De Natal: á ordem «F. H. V.» 6 fardos de tecidos de algodão.

—

Manifesto do paquête «Commandante Ripper», do Lloyd Brasileiro, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello hontem:

Do Rio de Janeiro: a F. C. Baptista Irmão 2 fardos de papel; a Pedro Baptista 2 idem idem; a F. H. Vergára & Cª 20 idem idem; a Williams & Cª 40 caixas de azul ultramarino; a Martins de Mesquita & Cª 1 fardo de papel; a F. H. Vergára & Cª 120 pranchões de pinho; a Nicoláu da Costa 5 eixos tonéis de ferro vasios; a Henrique Wilmar & Cª 1 caixa com 12 duzias de Balsamo Santa Helena; a J. Shuller & Cª 1 caixa de impressos; a Pedro Baptista & Cª 1 fardo de papel de impressão; a Florentino Nobrega & Cª 25 amarrados com Elixir de Inhame; a Alvaro Jorge & Cª 2 caixas com graxa; a Francisco Cicero de Mello 1 sacco de colla; á ordem «A. J. & C.» 4 engradados de phosphoros; «J. M. & C.» 2 idem idem; «G. L.» 3 quartolas com oleo; «J L.» 1 caixa com sabonêtes e 1 caixa com perfumarias; a Carvalho Bastos & Cª 2 caixas com espelhos; á ordem «C R. L.» 8 caixas de manteiga; a Londres & Cª 1 caixa de preparados pharmaceuticos; a José Caldas de Barros 1 caixa de colorau; á ordem «O. L. C. L.» 10 caixas de queijos; «J. H. H. C.» 10 idem idem; «A. J. C.» 5 idem idem; «P. & S.» 5 idem idem; a Prefeitura de Itabayana 3 barricas de globos de vidro; á ordem «M. C. G.» 1 tambor de anilinas; a G. Petrucci & Cª 3 caixas de lampadas electricas; a Vicente Soares & Cª 1 caixa de tecidos de algodão; a d. Augusta de Sá 1 caixa de autos de madeira; a F. H. Vergára & Cª 30 caixas de manteiga; a A. Bastos & Cª 4 caixas de obras de ferro; a O. Pessôa & Barros 1 caixa com pertences de automoveis.

Carga do govêrno: a J. F. Lima Mindello 5 volumes de plantas vivas; ao 22º B. C. 1 caixa de fuzil metralhadora.

De Maceió: ao agente do Lloyd 2 caixas e um barril de conteúdo ignorado.

De Recife: á ordem «C. C.» 50 saccos de farinha de trigo; ao Lloyd Brasileiro 4 fardos de saccos de aniagem.

—

Manifesto do paquête «Itapagé», da Cª Nacional de Navegação Costeira, vindo do norte e entrado no porto de Cabedello a 11:

De Belém: á ordem «V. C. F.» 80 saccos de arroz.

De Fortaleza: á Standard Oil Cº 5 caixas de oleo lubrificante.

De Natal: ao agente da Costeira 228 fardos de xarque.

—

Exportação — Constou do seguinte o movimento de exportação dos dias 9 e 10, pela Recebedoria de Rendas:

Rossbach Brasil Company — 2 fardos de pelles de animaes, para New York, pelo vapor inglez «Denis».

Os mesmos—32 fardos de pelles de carneiro e cabra, para New York pelo mesmo vapor.

J Ursulo & Irmãos — 4000 saccos de assucar crystal, para Santos pelo vapor.

J Ursulo & Irmãos — 4000 saccos de assucar crystal, para Santos, pelo vapor «Claudia-M».

Comp. Rio Tinto—127 fardos de tecidos, para Rio, pelo vapor «Itapagé».

A mesma—37 fardos de tecidos, para Santos, pelo mesmo vapor.

A mesma—70 fardos de tecidos, para Recife, pelo mesmo vapor.

Antonio A. Leite—367 saccos de milho, para Rio, pelo mesmo vapor.

Emp. Tracção Luz e Força — 1 encapado contendo um motor, velho, para Rio, pelo mesmo vapor.

M. C. Gusmão — 2 caixas com raspas, envernizadas, para Santos, pelo mesmo vapor.

J Ferreira & Cª—30 caixas com banha, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Gilberto Roque Barroco — 2 malas com amostras de tecidos, para Recife, pelo vapor «Rodrigues Alves».

Claudino Moura — 1 caixa com mel de engenho, para Rio, pelo vapor «Itapagé».

Guerra & Lins — 4 caixas com vaquêtas, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 7 vols. de vaquêtas e raspas preparadas, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 4 caixas com vaquêtas, para Santos, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & Cª — 8 caixas com sabonêtes, para Pelotas, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—1 caixa com sabonêtes, para Rio Grande, pelo mesmo vapor.

Luiz Piragibe de Freitas—2 caixas com material de cosinha, para Rio, pelo mesmo vapor.

—

Commandante Ripper — Do sul do paiz, chegou hontem ao porto de Cabedello o paquête «Commandante Ripper», do Lloyd Brasileiro trazendo carga para esta praça.

—

Attike — Sómente hoje chegará ao nosso porto externo, esse navio allemão, que traz numerosa carga para a nossa praça, de Hamburgo e outras importantes praças européas.

—

Itaimbé — Aportará hoje em Cabedello o paquête «Itaimbé», da Cª Nacional de Navegação Costeira, que após ter realizado uma viagem extraordinaria ás Republicas do Uruguay e Argentina, reingressou na linha Rio Grande-Belém. O «Itaimbé» traz do sul algumas centenas de volumes para o commercio.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres —5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$612
Allemanha	1$992
Italia	$442
Portugal	$414
Hespanha	1$448
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$655
Argentina	3$580
Belgica	$233

O mil réis, ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Campinas»	Do sul	a 13
«Ubá»	« «	a 13
«Itaquatiá»	« «	a 20
«Guajará»	« «	a 20
«Recife»	« «	a 25
«Portugal»	Do norte	a 13
«Recife»	« «	a 13
«Rodrigues Alves»	« «	a 13
«Campina»	« «	a 18
«Itapema»	« «	a 18
«Affonso Penna»	« «	a 20
«Polycarp»	De New York	a 15
«Anatolia»	Para a Europa	a 15
«Scholar»	De Liverpool	a 16

Vapores esperados em Recife

«Ruy Barbosa» do sul a	15
«Lutois» da Europa a	16
«Zeelandia» da Europa a	19
«Dupleix» de Buenos Aires e escalas a	22
«Recife» do sul	24
«Bagé» do sul a	25
«Meduana» da Europa a	25
«Ipanema» da Europa a	29
«Mosella» de Buenos Aires e escalas a	30

ULTIMA HORA

Pela burocracia

RIO, 12 —(Pelo cabo submarino)—O director do Thesouro recommendou ás Delegacias Fiscaes nos Estados que enviem com urgencia o boletim dos assentamentos dos funccionarios da Fazenda. *(Especial)*.

—

Ainda o incendio da Ilha das Cobras

RIO, 12— (Pelo cabo submarino)—O incendio do Almoxarifado da Armada originou-se ao mesmo tempo em varios pontos. Accresce ainda a circumstancia do dia do incendio coincidir exactamente com o dia marcado para a apresentação do balanço do material em deposito, por isso circulam a versão de que o incendio foi obra criminosa. *(Especial)*.

—

RIO, 12 (Pelo cabo submarino) — Falando ao jornal «A Noite» o capitão de fragata Amphiloquio Reis, commandante do «S. Paulo», declarou que era de opinião que os incendios no deposito da Ilha das Cobras e no encouraçado são de origem criminosa. *(Especial)*.

—

Uma carta do sr. Lloyd George

RIO, 12— (Pelo cabo submarino)—O sr. Octavio Mangabeira recebeu uma carta do sr. Lloyd George agradecendo as attenções e finezas que lhe dispensaram o govêrno e o povo brasileiro.

O ministro enaltece a belleza da terra brasileira, accrescentando que o banquete do Itamaraty ficara gravado em sua memoria. *(Especial)*.

—

Nomeação sem effeito

RIO, 12—(Pelo cabo submarino)—A nomeação do official aduaneiro Oscar Waldeck, para 2º escripturario da Delegacia Fiscal dahi, foi declarada sem effeito. *(Especial)*.

—

Auto-falantes indesejaveis

RIO, 12 — (Pelo cabo submarino)—Os jornaes clamam ao prefeito contra o abuso continuo do barulho dos auto-falantes, espalhados profusamente no centro commercial da cidade. *(Especial)*.

—

O eleitorado feminino do Rio Grande do Norte

RIO, 12 (Pelo cabo submarino) — A senhora Bertha Lutz recebeu telegramma do presidente Juvenal Lamartine communicando que continua activo o alistamento feminino em todo o Estado do Rio Grande do Norte que brevemente contará com grande numero de eleitoras. *(Especial)*.

—

Condemnados á cadeira electrica

RIO, 12 —Pelo cabo submarino)—Há actualmente nos Estados Unidos 108 condemnados á cadeira electrica, afóra Ruth Snyder e Judd Gray, que serão executados hoje.

Ruth, que gastou rios de dinheiro na sua defesa, é accusada de ter envenenado, de parceria com o amante, Judd, o seu marido. *(Especial)*.

—

O caso Hearst

RIO 12— (Pelo cabo submarino)—Dizem de Washington que a commissão senatorial incumbida dos investigações sobre o caso Hearst publicou seu relatorio qualificando de invenções e falsificações todos os documentos publicados pelo referido consorcio jornalistico.

A commissão continuará as investigações, no sentido de descobrir os culpados. *(Especial)*.

—

Procurador da Republica demittido

RIO, 12 —(Pelo cabo submarino) — Foi demittido o sr. Armando Vieira da Silva do cargo de procurador geral da Republica em Maranhão.

A demissão foi motivada por não ter o sr. Armando Vieira appellado da sentença do juiz seccional de Maranhão que absolveu o director da «Folha do Povo» processado pelo general João Gomes por artigo injurioso contra este. *(Especial)*.

—

Augmento de vencimentos

RIO, 12—(Pelo Cabo submarino)—Noticia-se ter o govêrno resolvido para a proxima abertura do Congresso promover a revisão do quadro do funccionalismo.

A commissão é chefiada pelo sr. Mauricio de Medeiros, estando quase concluidos os trabalhos de revisão. De accôrdo com o plano da Commissão os ministerios ficarão com cinco categorias, sendo os vencimentos fixados sob a base de 15% sobre os vencimentos de antes de guerra. *(Especial)*.

—

O cambio

RIO, 12—(Pelo cabo submarino)—Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566 *(Especial)*.

—

O café

RIO, 12 —(Pelo cabo submarino)—O café foi vendido a 35$000. *(Especial)*.

—

O algodão

RIO, 12—(Pelo cabo submarino)—Algodão estavel . . . . 47$000. O stock é de 293.19 fardos. *(Especial)*.

—

O assucar

RIO, 12 — Pelo cabo submarino)—O assucar foi negociado a 59$000. O stock é de 22.5781 saccos. *(Especial)*.

—

O discurso do sr. Lloyd George

LONDRES, 12—(Pelo cabo submarino) — O «Daily Chronicle», orgam liberal, em editorial declara que o recente discurso do sr. Lloyd George, pronunciado no Brasil é a expressão dos sentimentos de todo o povo britannico, quando o orador manifestou a esperança de que Brasil permanecesse como membro da Liga das Nações. *(Especial)*

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1ª Linha) Quartel em Parahyba, 12 de janeiro de 1928

Serviço para o dia 13 (6ª-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força cap. Camillo Ribeiro; ronda á guarnição, 1º sgt. Antonio Guedes; dia á Força, 3º sgt. João de Souza; dia á S/F, 3º sgt. José Castor; guarda da Cadeia, 3º sgt. João Oliveira e cabo Cicero Soares; guarda de Palacio, cabo Ubaldo Mariano; guarda do Q/F., cabo Hippolito Guedes; ordem á S/O., tambor-corneteiro Octacilio Porfirio; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Deucleclo Adelino.

Boletim n. 12 — Uniforme kaki.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Concurso para cabo de esquadra—Nomeio os srs. cap. Joaquim Henriques de Araújo, 1º ten. Guilherme Falcone, professor da E/R e 2º dito Francisco Pedro dos Santos, para em commissão, examinarem os candidatos ao concurso de cabo, a se realizar no dia 16 do corrente.

No dito concurso será observado o seguinte programma:

Prova escripta: — Dictado, as quatro operações fundamentaes e escripturação militar (Partes de guarda e officios de destacamentos)

Prova oral:—Deveres do cabo em todas as circumstancias do serviço.

Prova pratica: — Evoluções de uma esquadra, sob voz de commando, e designação dos seus ponentes.

Ordem á contadoria — A C/F compre uma lata de Duco Polish n 7 para limpesa do automovel da Força.

Transferencia—Transfiro do destacamento de Mamanguape para o de Guarabira, o soldado José Ferreira de Aguiar.

Enfermaria - baixou á E/M/S/C/ M. o soldado Francisco José da Silva Segundo.

Engajamento— Fica engajado por mais dois annos, de accôrdo com o decreto n. 1.477, de 8-4-927, conforme requereu.

Elevação de classe — Elevo a tambor-corneteiro, para a unidade a que pertence, o soldado da 1ª C/R. Benedicto Alves Cassiano, conforme proposta do respectivo cmt.

Effectividade—Fica considerado effectivo na unidade a que pertence, o 2º sgt. agg. da 1ª C/R Severino Alves de Lyra, conforme proposta do respectivo cmt.

Tambem ficam considerados effectivos os ditos Bossuet Gomes Barbosa e José de Menezes Mello, pertencentes aquella unidade.

Inspecção de saúde—Sejam inspeccionados de saúde, para effeito de alistamento nesta Força, os seguintes civis:

Adolfo Fernandes de Almeida, Antonio Ribeiro Fragoso, Clodoaldo Carneiro Leal, Horacio Francisco da Silva, Ignacio da Costa Vianna, Jacob Gomes de Souza, João Clementino de Lima, João Gomes da Silva, João Mathias dos Santos, João Pereira do Nascimento, João Rique Primo, Joaquim Moreira, José André Alves, José Belizario Januario, José Deocleclo Soares, José Ramos da Justa, Manuel Bernardo, Manuel Raphael dos Santos Paulo Fernandes Salles, Pedro Barbosa dos Santos, Sebastião Augusto de Andrade, Sebastião Norberto da Costa, Severino Targino, Severino Xavier de Andrade e Zacharias Januario da Silva.

(Ass.) Major-fiscal Rodolpho Athayde, respondendo pelo commando.

SECÇÃO LIVRE

DA' SAU'DE — Desperta o appetite, engorda, purifica e enriquece o sangue— o «GALENOGAL» devido a sua sabia combinação de elementos vegetaes depurados e tonicos. Usa-os, buscando-o na drogaria Conceição, M. de Olinda, 302, Recife, e nas desta capital.

(17—B.)

—

Extraordinario Milagre!!! — Como fazer em um dia o que de ordinario se faz em trez? Medite v. s. no seguinte: Quando v. s. vai ao Recife resolver um negocio commercial qualquer, em um banco, por exemplo, quantos dias gasta, NO MINIMO? 3 DIAS, certamente; um de ida (perde o dia inteiro, porque chega á tarde, os principaes estabelecimentos commerciaes já estão fechados); um de estada naquella cidade tratando dos referidos negocios; e um, novamente, inteiramente perdido de volta a esta cidade.

Pois bem, Si viajar nos carros da Empresa AUTO-VIAÇÃO PARAHYBANA, a par do luxo e conforto admiraveis v. s. terá a possibilidade de realizar em UM DIA APENAS, tudo quanto, outr'ora, só se fazia em TRES DIAS.

Viagens diarias, rapidas e confortaveis.

Consulte nosso agente, nesta capital, sr. P. Galvão, provisoriamente á rua 13 de Maio nº 690.

1—5

—

União Graphica Beneficente Parahybana—Assembléa geral extraordinaria: De ordem do sr. presidente convido todos os socios no goso de seus direitos sociaes a tomar parte na sessão de assembléa geral extraordinaria para prestação de contas da directoria que terminou o mandato a 31 de dezembro, que terá logar domingo, 15 do corrente ás 14 horas, em sua séde provisoria, á rua Indio Piragybe, 489. Parahyba, 12 de janeiro de 1928. União Paz e Trabalho — Waldemar Triguelro de Britto, 1º secretario.

—

Loteria Federal

Extracção de 12 de janeiro de 1928

69027	Capital	20:000$000
47456	....	5:000$000
74745	....	3:000$000
4437	....	1:000$000
19573	....	1:000$000
20272	....	1:000$000
20341	....	1:000$000
55993	....	1:000$000

—

Protesto contra a venda do Engenho «Bôa Vista», do municipio do Sapé—Os abaixo assignados, tendo iniciado procedimento judicial, por h[illegible] annos medicos, contra o sr. Francisco Gonçalves Guerra e sua exma. sra., proprietarios do Engenho «Bôa Vista», sito no municipio de Sapé, deste Estado, protestam contra a alienação ou hypotheca que os réos façam da mesma propriedade. E como estes não possuem outros bens, a alienação é considerada em fraude de execução, e esta proseguirá sobre os mesmos bens em poder de quem estiverem. Este protesto é complementar do que já se ha feito em juizo.

Parahyba, 11 de janeiro de 1928.

Dr. José Maciel, dr. Tito Mendonça, representados pelo advogado José Rodrigues de Carvalho.

1—3

Força Publica do Estado — Aviso — Fica transferido para o dia vinte do fluente, a reunião do Conselho Administrativo constante do edital que se vem publicando nesta folha, sobre fornecimento de fardamento. Parahyba, 10 de janeiro de 1928—Major-fiscal, Rodolpho Athayde, respondendo pelo commando.

(3—3)

João Baptista de Andrade Pinto

Maria das Mercês Alvares Pinto, viúva, filhos, noras, genros e netos, ainda compungidos com a morte de seu inesquecivel esposo, pae sogro e avô agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que acompanharam os seus restos mortaes ao Campo Santo, e os convidam para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na Cathedral, ás 7 horas no proximo sabbado), dia 14.

(1—2)

José Militão—1° anniversario — Antonio Ignacio, amigo do pranteado extincto **José Militão**, tendo de mandar celebrar missas por sua alma no dia 14 do corrente, (sabbado) na egreja de São Pedro Gonçalves, ás 6 horas da manhã 1° anniversario do seu fallecimento, convida aos parentes e amigos do extincto para assistirem, ficando agradecido aos que comparecerem.

(1—2)

—

—

Sociedade de Agricultura da Parahyba —2ª convocação de assembléa geral

De ordem do sr. dr. Presidente da Sociedade de Agricultura da Parahyba, convido os srs. socios a reunirem em 2ª convocação, no dia 17 deste, ás 14 horas, no local do costume, para eleição da Directoria, visto não se ter realizado por falta de numero a reunião marcada para o dia 10 p. passado.

Parahyba, 11 de janeiro de 1928.

Matheus de Oliveira, secretario.

2—3

—

Imposto sobre a renda

Exercicio de 1927
2.ª série

Pessôas physicas — Afim de apresentarem os esclarecimentos indispensaveis, solicito o comparecimento a esta secção, nos dias uteis, das 9 ás 11 ou das 13 ás 16 horas, dos contribuintes abaixo mencionados, ou a remessa dos referidos esclarecimentos por escripto, dentro do prazo de 10 dias, de accôrdo com a lei federal n 5.138, de 5 de janeiro de 1927, relativa ente aos auferidos em 1926. Contribuintes que devem apresentar declaração e esclarecimentos. Dr. João da Matta Correia Lima, Domingos Gris, Braz Grisi, José F Moura e Emygdio Costa. Empregados do Banco da Parahyba. Guedes, Junqueira & Cia., Ltda., os empregados dos mesmos, acima Giovanni Gonzi, Tito Silva & Cia. Empregados da Cia de Tecidos Parahybana, directores da Cia. de Tecidos Parahybana, Manuel Oliveira (empreg. Cia. Singer); Leopoldo Barbosa, (emprg Cia. Singer); Mario Coutinho, (empreg. Cia Singer); Ascendino de Oliveira (empreg Cia. Singer); Antonio M. de Almeida, (empreg. Cia. Singer); Francisco Macêdo, (empreg. Cia Singer); A. Bastos & Cia., Antonio Soares de Oliveira, Vicente Costa, da firma Costa & Filho; Delfino Costa, da firma Costa & Filhos; Benjamin Fernandes & Cia., Francisco Paulo Consentino, Pedro Ivo de Paiva, Manuel Cavalcanti Souza, d. Maria Neves Falcão, O. Pessôa, Manuel Barros Filho J. Eduardo de Hollanda, Alvaro Jorge, M. Sobral, Almeida & Simeão, Manuel de Oliveira Carvalho Basto, José Teixeira Basto, C Ramos & Cia, W Guedes Sobrinho, C. Menezes & Cia. Valerio de Albuquerque Maranhão, Manuel Caldas de Gusmão, Waldemar Otto, Jorge Pereira, F. M Pinho, G Eberle, José Pessôa de Britto, Guimarães & Irmão, Matteo Zaccara Braz Cantisani, dr. Jayme Lima, Avelino Cunha de Azevêdo. Contribuintes que devem apresentar comprovantes de deducções: Orestes de Azevêdo Cunha, Clodomiro Paula Bastos, J. Alustau & Irmão, dr. Josa de Magalhães, dr. Thomás de Aquino Marcêlo. dr. José Ferreira de Vasconcellos, dr. Jayme Lima, dr. José de Sousa Maciel, dr. Tito Lopes de Mendonça, dr. Adhemar Londres, dr. Mario Neves Coutinho, dr. Antonio Sá, dr. José de Azevêdo Maia, Avelino Cunha de Azevêdo, Francisco das Chagas Barbosa, Nestor Antonio de Oliveira, José Luiz Castanhola Floripps José da Silva Pessôa, Josias Esequias Motta, Manuel Soares Londres, Elvidio Amancio Ramalho, Leonardo Maia viúva de Francisco Sá Pereira, Victorino Ramos Maia, Armando Monteiro da Silva, Leodulpho Barbosa, Custodia Moreira Gomes, Alfredo José de Atayde, Gregorio Pessôa de Oliveira, José e Barro Moreira, Horacio Rabello e Clemente Rosas

Findo o prazo de 10 dias não sendo prestados os esclarecimentos pedidos, será feito o lançamento ex officio do imposto devido.

Secção do imposto sobre a renda — (a) Sebastião Baptista Baronto, chefe de secção.

Fallencia de P. Marinho — Aviso aos credores — O abaixo firmado, syndico da massa fallida de P. Marinho, estabelecido á rua Maciel Pinheiro n. 189 nesta cidade, e cuja fallencia foi decretada a 5 deste pel M. M dr. juiz do commercio, avisa aos interessados que se acha diariamente á sua disposição no estabelecimento do fallido, das 8 ás 10 1/2 horas.

Avisa ainda que a assembléa de credores se realizará a 6 de fevereiro vindouro, e que o M. M. Juiz marcou o prazo de vinte dias, a contar de 5 deste, para as declarações de credito.

Todos os actos da fallencia serão publicados neste jornal.

Parahyba 7 de janeiro de 1928 —*Manuel Pina.*

(5—8)

—

Fallencia da firma Feliato Pires & Filho —Aviso — Os abaixo assignados syndicos da massa fallida da firma Viúva Feliato Pires & Filho, avisam aos credores e a quem interessa possa que se encontram diariamente no seu estabelecimento á Rua Barão do Triumpho, onde prestarão qualquer informação a quem solicitar.—Parahyba, 7 de janeiro de 1928.—Os syndicos, J. Pessôa & Irmão.

4—5

—

Fallencia de José Augusto de Oliveira & Cia. Aviso ao interessados—Francisco Affonso & Cia. syndicos da fallencia de José Augusto de Oliveira & Cia. avisam aos credores e interessados que se acham diariamente no estabelecimento dos fallidos, das 8 ás 9 ou a outra qualquer hora dos dias uteis na sua casa commercial á praça Epitacio Pessôa n. 2, para dar quaesquer informações, devendo as declarações de credito ser apresentadas até o dia 28 de janeiro p. futuro, realisando-se a assembléa de credores no dia 6 de fevereiro ás 9 horas, na sala das audiencias.

Avisam mais que as publicações da fallencia serão feitas pela «A União», orgão official do Estado.

Campina Grande, 30 de dezembro de 1927.

FRANCISCO AFFONSO & CIA —Syndicos.

5—5

—

AVISO — A Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte scientifica aos seus consumidores de luz em atrazo que até o dia 20 deste mez não sendo liquidados os seus respectivos debitos, será desligada a installação sem mais aviso.

3—12

—

Edital n. 1 — Fianças de despachantes — De ordem do cidadão Administrador desta repartição, torno publico, para conhecimento dos srs. despachantes que, até o dia 15 do corrente, devem ser renovadas as suas fianças, de accôrdo com o estatuido em o art. 25, cap. 5° do regulamento desta mesma repartição, que baixou com o d.c. n. 1.305, de 29 de setembro de 1924, sem o que não poderão continuar no exercicio de suas funcções.

Secretaria da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 5 de janeiro de 1928.

Porfirio Mendes Guimarães, secretario.

—

Banco da Parahyba — Segunda convocação de assembléa geral — Não se tendo reunido por falta de numero, a assembléa geral convocada para o dia 10 do corrente, a directoria convida aos srs. accionistas a reunirse em 2ª convocação, no dia 6 deste, ás 14 horas, na séde deste Banco, afim de tomar conhecimento do balanço e relatorio da directoria. Parahyba, 10 de janeiro de 1928 — Manuel S. Londres, secretario.

Editaes

Repartição do Saneamento da Parahyba—Edital N. 104—Contas novas extrahidas em 31 de dezembro de 1927 — De ordem do engenheiro-director desta repartição do Saneamento da Parahyba, convido os srs proprietarios, constantes da relação infra a comparecerem na thesouraria deste escriptorio, a fim de liquidarem suas contas provenientes de installações de apparelhos sanitarios, para o que terão o prazo improrogavel de trinta (30) dias, contados da data da extracção das mesmas contas, ás quaes será dado o desconto de que trata o regulamento baixado pelo acto do govêrno sob n.º 1428 de 24 de abril de 1926.

De accôrdo ainda, com o alludido regulamento, as ditas contas podem ser pagas em prestações semestraes, que serão calculadas pelas tabellas a elle annexas.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 10 de janeiro de 1928.

Oscar de Azevedo Brandão contador.

RELAÇÃO: — Leonardo Maia Vinagre, rua Dez. José Peregrino, 633$332; dr. João Espinola, rua Dez. José Peregrino, 29, 1:394$706; Severino Seraphim de Mello, rua Irêdo Piragybe, 462 703$793; Antonio Marinho Falcão, rua 13 de Maio, 123, 841$226; Ismael Gouvela, rua Maciel Pinheiro, 199, 853$226; Firmino Caetano Alves de Lima, avenida Beaurepaire Rohan, B. 606$094; Orestes de Azevedo Cunha, rua Maciel Pinheiro, 123 878$753.

Secção de Esgôtos, em 10 de janeiro de 1928.

Thomás Santa Rosa Jr., escripturario.

2—3

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Sexta-feira, 13 de janeiro de 1928

Cinema-Theatro Rio Branco — Mais um espectaculo, com a exhibição de uma pellicula pelo formidavel Leonel Buffalo, de enrêdo sensacional é o temos o prazer de offerecer á nossa platéa—BUFFALO, o homem de força — Drama extraordinario de aventuras, em 6 partes. Extra no fim da 1ª sessão — «O Thesouro Occulto» — 7° episodio «O Ressuscitado», 2 partes. 4ª Série 8ª episodio «Sob as Azas da Morte», 2 partes.

Cinema Felippéa — 1ª Sessão: a 8ª série do drama de aventuras—TENTACULOS DE AÇO — Cimon n. 88 de novidades internacionaes e a comedia em 1 parte —«Um Bebé Chorão». — 2ª Sessão: A encantadora Marguerite de La Motte e John Bowers na sensacional film—FILHAS EXEMPLARES—Producção especial, em partes da renomada marca Banner Producers.

Cinema Popular — Pola Negri, Miss Du Pont, Tom Moore e Ford Sterling na pellicula —A VIUVINHA AMERICANA—Super-producção da «Paramount» em 6 partes.—Para começar a sessão —O N. 104 de «O Mundo em Fóco»—e a historia em desenhos animados—KO'-KO'-RO'-CO'.

Cinema São João — «Metro-Goldwyn Mayer apresenta o consagrado artista Lon Chaney na sua ultima extraordinaria creação artistica — O MONSTRO - 7 partes, de enrêdo sensacional.

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras infra mencionadas, são submettidas a concurso pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentar nesta secretaria as suas petições, requerendo exames das materias necessarias ao ensino, mediante uma commissão nomeada pelo director da Instrucção Publica, de accôrdo com a letra C, do art. 24 do decreto n. 1484, de 30 de junho do corrente anno, que altera o regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes: rudimentares mistas dos povoados Gerimun, do municipio de Patos; Desterro de Salamandra, do municipio de Pombal, e Curema do municipio de Piancó, e Matinha, do municipio de Alagôa Nova.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 7 de dezembro de 1927 — O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

(13—40)

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado S. Paulo, do municipio de Misericordia, são convidados professores de cadeira de igual categoria, a pedirem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias a contar desta data, devendo as candidatas apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 53, do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 7 de dezembro de 1927 — O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

(15-40)

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados

que se achando vaga a cadeira elementar do sexo feminino das Escolas Reunidas da villa de Alagôa Nova, são convidados a requererem remoção para ella, professores de cadeiras de egual categoria, ou de categoria inferior que a pretender, dentro do prazo de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do decreto n. 1484 de 30 de junho do corrente anno, que altera o regulamento da Instrucção Publica Primaria, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 7 de dezembro de 1927. — O secretario, José Eugenio Lins de Albuquerque.

(14—40)

Edital — Fallencia do commerciante P. Marinho, estabelecido com chapelaria e artigos de miudesas á rua Maciel Pinheiro n. 189, desta cidade.

O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2ª vara e commercio da comarca da capital, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento de Annibal de Gouveia Moura, residente e domiciliado nesta capital, foi nos termos da lei e depois de preenchidas as formalidades legaes, declarada aberta a fallencia do commerciante P. Marinho, fixando o seu termo para todos os effeitos legaes em 26 de novembro do anno p. passado de 1927. Em virtude da mesma sentença que hoje foi proferida as 15 horas foi nomeado syndico o sr. Manuel Pina, residente nesta capital. Notifico portanto a todos os credores para no prazo de vinte dias, a contar desta data, apresentarem as declarações de seus creditos acompanhadas de seus respectivos titulos, ficando os mesmos convocados para a primeira assembléa da presente fallencia que será realizada no dia seis de fevereiro proximo vindouro, na sala das audiencias deste juizo, ás dez horas, á Praça Pedro Americo, desta cidade, a qual será presidida pelo juiz competente tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus § § da lei 2024 de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, em 5 de janeiro de 1928. Eu, João Cancio Brayner, escrivão da fallencia o escrevi. — (Ass.) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. — Parahyba, 5 de janeiro de 1928.

"A Previdente"

Quadro de observação

Alfredo Coutinho de Moraes, 35 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

Miguel Silvestre da Silva, 40 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

Manuel Cezar Pessôa, 32 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

D. Ramira Soares Pimentel, 38 annos, residente em Sapé — 1ª serie.

Severino Alves Moreira, 35 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

Manuel Sizenando da Costa, 31 annos, viúvo, residente em S. Mamede. — 1.ª série.

D. Cosma das Neves, 44 annos solteira, residente nesta capital — 2ª série.

Chamadas

1.ª série

Nº					Mês
456	com	«	«	10 «	dezembro
457	sem	«	«	5 «	«
457	com	«	«	25 «	«
458	sem	«	«	20 «	«
458	com	«	«	10 «	janeiro
459	sem	«	«	5 «	«
459	com	«	«	25 «	«
460	sem	«	«	20 «	«
460	com	«	«	10 «	fevereiro
461	sem	«	«	5 «	«
461	com	«	«	25 «	«
462	sem	«	«	20 «	«
462	com	«	«	10 «	março
463	sem	«	«	5 «	«
463	com	«	«	25 «	«
464	sem	«	«	20 «	«
664	com	«	«	10 «	abril
465	sem	«	«	5 «	«
465	com	«	«	25 «	«
466	sem	«	«	20 «	«
466	com	«	«	10 «	maio
467	sem	«	«	5 «	«
467	com	«	«	25 «	«
468	sem	«	«	20 «	«
468	com	«	«	10 «	junho
469	sem	«	«	5 «	«
469	com	«	«	25 «	«
470	sem	«	«	20 «	«
470	com	«	«	10 «	julho
471	sem	«	«	5 «	«
471	com	«	«	25 «	«
472	sem	«	«	20 «	«
472	com	«	«	10 «	agosto
473	sem	«	«	5 «	«
473	com	«	«	25 «	«
474	sem	«	«	20 «	«
474	com	«	«	10 «	setembro
475	sem	«	«	5 «	«
475	com	«	«	25 «	«

2.ª série

Nº					Mês
132	sem	multa	até	8 «	fevereiro
132	com	«	«	28 «	«

QUOTA ANNUAL:

1ª e 2ª séries

Com multa até 31 de dezembro.

Secretaria d'«A Previdente», em 2 de janeiro de 1928.

Manuel José da Cunha, 1º secretario.

Concurso de provas para classificação e nomeação de auditor da 3ª auditoria da 3ª circumscripção judiciaria militar, com séde na cidade de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul — O marechal presidente do Supremo Tribunal Militar, na fórma do art. 31 do Codigo de Justiça Militar, decreto numero 17.231 A, de 26 de fevereiro de 1926, faz sciente aos interessados que a partir de hoje e no espaço de 40 dias podem ser apresentadas na secretaria do Tribunal as petições dos candidatos ao cargo do auditor da 3ª circumscripção judiciaria militar, com séde em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, devidamente instruidas com documentos que provem os serviços, habilitações e condições de idoneidade dos candidatos. Nos termos do citado art. 31, só poderão concorrer á nomeação o sub-procurador, os promotores e seus adjunctos, os supplentes de auditores e advogados militares com dois annos, no minimo, de effectivo exercicio no cargo. Rio de Janeiro, Capital Federal, 6 de janeiro de 1928. — (A) Marechal José Caetano de Faria.

ANNUNCIOS

Casa á Prestações — Vende-se uma, ultimamente remodelada, por preço baratissimo.

A tratar com Raul de Sá, á rua Maciel Pinheiro n. 102.

(D.)

Bom negocio — Vende-se uma casa de optima construcção e localisada em uma das melhores ruas desta capital, tendo commodos para uma familia grande, e installações dagua luz e esgôto e quartos, banheiro com W. C. para creados, como tambem quintal grande e porão habitavel.

A tratar na mesma á rua da Republica n. 845.

(12—30)

Aos srs que descaroçam algodão — Vende-se um motor de explosão, do afamado fabricante Fairbanks-Morse, com força de 15 cavallos e em optimo estado, a tratar á rua Barão da Passagem nº 3.

2—15

Dr. José Maciel — Medico operador e parteiro — Consultas na pharmacia «Minerva», á rua da Republica, 623, todos os dias das 3 ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres.

(D)

Convem ler — Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes) á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonds. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

Machina «Aguia» — Vende-se por preço commodo, uma machina para descaroçar algodão, desta marca, com trinta serras, em perfeito estado de conservação. A tratar com João Fernandes, em *Jacaraú*.

Vendem-se — A casa n. 549 á rua 13 de Maio, toda de tijolos e coberta de telhas, com adaptações para grande familia; o sobrado n. 366, de dois andares, situado á rua Barão da Passagem e duas casas no bairro de Cruz das Armas, de tijolos e telhas, ambas com adaptações para estabelecimento commercial e moradia nesta cidade. A tratar no cartorio do dr. Pedro Ulysses, á rua Duque de Caxias, n. 417.

"Guia dos Professores"

A Sociedade dos Professores Primarios, avisa aos interessados que se acha a venda em todas as livrarias desta capital, o livro sob o titulo acima da auctoria do coronel José Eugenio Lins, secretario geral da Instrucção Publica. (16—20)

PONTA DE MATTO — Casa á venda — Vende-se uma casa bem construida, perto do mar e tendo, á sua róda 20 pés de coqueiros com 2 safras por anno.

A tratar na gerencia desta folha. (V. F.)